

**Que informações são necessárias para fazer
um pedido de tombamento?**

Alguns esclarecimentos

O tombamento de um bem pode ser solicitado por qualquer cidadão, empresa ou instituição. Para tanto, é fundamental que o proponente encaminhe ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional o máximo de informação possível sobre o bem, para que a equipe técnica do Iphan avalie a pertinência desse pedido, com um conseqüente encaminhamento, seja ele de complementação da pesquisa ou de sugestão de tombamento em outra instância (municipal ou estadual).

Este guia foi elaborado para que qualquer cidadão possa ter um modelo a seguir ao propor a proteção e gestão de um bem. O texto foi baseado nos documentos da UNESCO para proposição de bens na Lista do Patrimônio Mundial (*Format for the Nomination of Properties for Inscription on the World Heritage List*, anexo 5 do *Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention*, disponível em www.unesco.org), por serem bastante completos e atuais.

Alguns itens foram modificados e outros novos incluídos com o intuito de adaptar as informações da UNESCO à prática do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A tradução dos documentos da UNESCO representam uma versão, e não substitui a leitura dos originais.

Resumo Executivo

	Itens	Notas explicativas
1	Proponente	Nome de pessoa física ou pessoa jurídica
2	Dados do proponente e contato	CPF ou CNPJ Endereço, telefone, fax e e-mail.
3	Nome do bem	
4	Localização do bem	Endereço completo. Coordenadas geográficas.
5	Descrição da poligonal de proteção do bem	
6	Descrição da poligonal de entorno do bem	
7	Mapa mostrando as duas poligonais (itens 5 e 6)	Esse mapa deverá ser apresentado em tamanho A4 ou A3.
8	Justificativa	A justificativa deverá explicar as razões pelas quais o bem deverá ser reconhecido como <u>Patrimônio Nacional</u> . Apresentar os valores mais destacados do bem.
9	Critérios através dos quais o bem será tombado	<ul style="list-style-type: none"> (i) representar uma obra-prima do gênio criativo brasileiro; ou (ii) mostrar um intercâmbio importante de valores humanos, durante um determinado tempo ou em uma área cultural do Brasil, no desenvolvimento da arquitetura ou tecnologia, das artes monumentais, do planejamento urbano ou do desenho de paisagem; ou (iii) mostrar um testemunho excepcional, de uma tradição cultural brasileira ou de uma civilização que está viva ou que tenha desaparecido; ou (iv) ser um exemplo de um tipo de edifício ou conjunto arquitetônico, tecnológico ou de paisagem, que ilustre significativos estágios da história brasileira; ou (v) ser um exemplo destacado de um estabelecimento brasileiro tradicional, do uso da terra ou do mar, que seja representativo de uma cultura (ou várias), especialmente quando se torna(am) vulnerável(veis) sob o impacto de uma mudança irreversível; ou (vi) estar diretamente associado a eventos ou tradições vivas, com idéias ou crenças, com trabalhos artísticos e literários de destacada importância nacional; ou (vii) conter fenômenos naturais excepcionais ou áreas de beleza natural e estética de excepcional importância nacional; ou (viii) ser um exemplo excepcional representativo de diferentes estágios da história do Brasil, incluindo o registro da vida e dos processos geológicos no desenvolvimento das formas terrestres ou de elementos

		<p>geomórficos ou fisiográficos importantes; ou</p> <p>(ix) ser um exemplo excepcional que represente processos ecológicos e biológicos significativos da evolução e do desenvolvimento de ecossistemas terrestres, costeiros, marítimos ou aquáticos e comunidades de plantas ou animais; ou</p> <p>(x) conter os mais importantes e significativos habitats naturais para a conservação <i>in situ</i> da diversidade biológica, incluindo aqueles que contenham espécies ameaçadas que possuem um valor brasileiro excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação.</p>
10	Proposta de inscrição no Livro do Tombo:	<p>(i) Histórico</p> <p>(ii) Belas Artes</p> <p>(iii) Artes Aplicadas</p> <p>(iv) Etnográfico, Arqueológico e Paisagístico.</p>
11	Informações sobre organizações locais interessadas no tombamento	<p>Nome</p> <p>CPF ou CNPJ</p> <p>Endereço, telefone, fax e e-mail.</p>

Dossiê completo

	Itens	Notas explicativas
1	Identificação do bem	Juntamente com a sessão 2, esta é a parte mais importante da nomeação. Deve ficar claro ao conselho consultivo onde o bem está localizado e como ele é geograficamente definido. No caso de um tombamento em conjunto, inserir uma tabela que mostre o nome de cada componente, região (se forem diferentes), coordenadas, área e áreas de entorno/influência. Outros campos (número de mapas, etc.) que diferenciem os diferentes componentes, devem ser incluídos.
1.a	País	
1.b	Estado/ Cidade/Localidade	
1.c	Nome do Bem	Este deve ser o nome oficial do bem, que aparecerá no material publicado sobre o Patrimônio Cultural Nacional. Deve ser conciso. Não exceder 200 caracteres, incluindo espaços e pontuação. No caso de tombamento em conjunto, dar um nome para o conjunto. Não incluir o nome das partes em uma nomeação em conjunto, pois essa informação deverá ser incluída nas tabelas dos itens 1.d e 1.f.
1.d	Coordenadas geográficas	Informar as coordenadas de latitude e longitude ou as coordenadas UTM de um ponto localizado aproximadamente no centro do bem. Não use outros sistemas de coordenadas. No caso de tombamento em conjunto, elaborar uma tabela que mostre o nome de cada bem, sua região (ou município mais próximo) e as coordenadas de seu ponto central.
1.e	Mapas e plantas apresentando os limites do bem e sua área de entorno	Anexar à documentação e listar com escalas e datas: (i) Cópia original do mapa topográfico mostrando o bem, na maior escala possível para que apareça toda a área a ser protegida. Os limites do bem e sua área de entorno devem ser claramente demarcados. Neste ou em outro mapa, devem estar registrados os limites de zonas especiais de proteção já existentes. Múltiplos mapas podem ser necessários para nomeações em conjunto. Se o mapa topográfico na escala apropriada não estiver disponível, outros mapas podem substituí-lo. Todos os mapas devem ser georeferenciados, com um mínimo de três pontos. Os mapas devem mostrar escala, orientação, projeção, referência, nome do bem e data. Se possível, os mapas devem ser enviados enrolados e não dobrados. Informações geográficas em meio digital são bem-vindas, e se possível em SIG (ou que possa ser incorporado ao SIG). Neste caso, a demarcação dos

		<p>limites de proteção e entorno deve ser apresentada em vector.</p> <p>(ii) Mapa de localização do bem em relação ao país.</p> <p>(iii) Planos e mapas especiais que mostrem as características individuais do bem devem ser anexados.</p> <p>Para facilitar a cópia e apresentação ao Conselho Consultivo, devem ser incluídas cópias dos mapas em tamanho A4, bem como incluídas ao longo do texto.</p> <p>Onde não há área de entorno/influência, a nomeação deve incluir uma justificativa das razões pelas quais essa zona não é apropriada para a conservação do bem.</p>
1.f	<p>Área do bem proposto e seu entorno</p> <p>Área do bem (terreno/poligonal): _____m²/ha Área de entorno: _____m²/ha Total: _____m²/ha</p>	<p>No caso de tombamento em conjunto, mostrar tabela com o nome do componente, sua região, área, área de entorno, etc.</p>
2	Descrição	
2.a	Descrição do bem	<p>Esta sessão deve começar com a descrição atual do bem. Fazer referência a todas as características significativas do bem.</p> <p>No caso de um bem cultural, esta sessão incluirá a descrição de quaisquer elementos que tornam o bem culturalmente significativo. Pode ser incluída uma descrição da edificação ou edificações envolvidas e seu estilo arquitetônico, data de construção, materiais, etc. Esta sessão deverá descrever aspectos importantes do entorno. Em caso de nomeações de centros históricos, não é necessária a descrição de cada edificação, mas sim do conjunto. Porém, edificações destacadas devem ser mais detalhadas.</p> <p>No caso de uma propriedade natural, deverão ser tratados os atributos físicos como geologia, habitats, espécies e tamanhos de populações. Áreas ameaçadas devem ser especificadas. Os métodos de exploração dos recursos naturais devem ser descritos.</p> <p>No caso de paisagens culturais, será necessário produzir uma descrição incluindo todos os assuntos acima citados (culturais e naturais). Atenção especial deve ser voltada para a interação entre homem e natureza.</p>
2.b	História e desenvolvimento	<p>Descrever como o bem atingiu sua forma e condição atual e as mudanças significativas que o bem sofreu, incluindo questões recentes de conservação.</p> <p>Deve ser incluída uma descrição das fases de construção, no caso de edificações, sítios ou conjuntos. Demolições e reconstruções devem ser mencionadas.</p>

		<p>No caso de bens naturais, o dossiê deve apresentar os eventos significativos na história ou pré-história que influenciaram a evolução do bem, assim como sua interação com a humanidade. Isso inclui mudanças no uso da propriedade e seus recursos naturais para caça, pesca ou agricultura, ou mudanças advindas de questões climáticas, como enchentes, terremotos ou outros.</p> <p>No caso de paisagens culturais, toda informação acima mencionada deverá ser tratada.</p>
3	Justificativa para o tombamento	<p>Esta sessão deverá apresentar as razões pelas quais o bem deverá ser reconhecido como <u>Patrimônio Nacional</u>.</p> <p>Esta sessão não deve trazer material descritivo detalhado sobre o bem e sua gestão, pois o mesmo deverá vir em outras sessões. Esta parte deve concentrar-se no por que da importância do bem.</p>
3.a	Critérios e justificativa para o uso desses critérios	<p>Ver o item 9 do Resumo Executivo.</p> <p>Apresentar uma justificativa separada para cada critério citado.</p> <p>Demonstrar resumidamente a relação do bem com os critérios escolhidos (quando necessário, fazer referência à “descrição” e à “análise comparada”, mas as informações não devem ser duplicadas).</p>
3.b	Justificativa para ser um bem considerado patrimônio nacional	<p>Baseado nos critérios usados acima, a proposta deve demonstrar o valor nacional destacado do bem, e as razões pelas quais deve ter mérito de ser inscrito em um dos Livros do Tombo.</p>
3.c	Análise comparativa	<p>O bem deve ser comparado a bens similares, mesmo sendo tombados ou não. A comparação deve tratar as similaridades que o bem possui em relação a outros bens e as razões pelas quais o bem se destaca. Essa análise comparativa deve ter como objetivo explicar a importância do bem proposto em seu contexto nacional e também no internacional.</p>
3.d	Integridade e autenticidade	<p>Deve ser demonstrado que o bem apresenta as condições de integridade e autenticidade apresentados na Seção II.D do <i>Operational Guidelines</i>.</p> <p>No caso de patrimônio cultural, registrar se ocorreram reparos usando materiais e métodos tradicionais, em conformidade com o conteúdo da Conferência de Nara, de 1994, sobre autenticidade, disponível na sessão <i>Cartas Patrimoniais</i> em www.iphan.gov.br.</p> <p>No caso de patrimônio natural, registrar quaisquer invasões de espécies exóticas de fauna ou flora ou outras atividades humanas que podem comprometer a integridade da propriedade.</p>
4	Estado de conservação e fatores que afetam o bem	
4.a	Estado de conservação atual	<p>A informação apresentada nesta seção constitui os dados necessários para monitorar o estado de conservação do bem no futuro. A informação deve atender a condição física do bem, as ameaças, e as medidas de conservação.</p>

		<p>Por exemplo, em uma área histórica, construções, monumentos ou outras estruturas que necessitem trabalhos de restauração (pequenos ou em grande escala) devem ser indicados, bem como a escala e a amplitude dos projetos recentes ou em vistas de serem elaborados.</p> <p>No caso de patrimônio natural, fornecer informação sobre a integridade dos ecossistemas, o que será importante para a realização de comparações futuras.</p>
4.b	Fatores que afetam o bem	Esta sessão deve fornecer informação sobre todos os fatores que podem vir a afetar ou ameaçar o bem. Deve também descrever as dificuldades em pontuar esses problemas. Não todos os fatores sugeridos nesta sessão são apropriados para todos os bens. São indicativos que podem auxiliar o proponente na identificação dos fatores relevantes em cada bem específico.
	(i) Pressões do desenvolvimento	Listar os tipos de pressões advindas do desenvolvimento, por exemplo: pressões para demolição, reconstrução ou nova construção; adaptação da edificação existente para novos usos, ameaçando a integridade e autenticidade da mesma; destruição ou modificação de habitat através da má gestão do turismo ou outros usos, exploração inapropriada ou insustentável dos recursos naturais; introdução de novas espécies que desequilibrem o meio; etc.
	(ii) Pressões ambientais	Listar as fontes de degradação ambiental que afetam os materiais construtivos da edificação ou a fauna e flora.
	(iii) Desastres naturais e riscos	Listar os desastres naturais que possam vir a ocorrer e quais medidas foram tomadas para lidar com os mesmos, seja através de proteção física ou treinamento de pessoal.
	(iv) Pressões turísticas e/ou de visitantes	<p>Descrever a capacidade de visitação do bem. O bem poderá absorver a demanda provável de visitantes sem sofrer efeitos adversos?</p> <p>Devem ser indicadas as medidas tomadas para lidar com visitantes e turistas. Formas possíveis de deterioração devido às pressões de visitantes são: desgastes em pedra, madeira, grama ou outras superfícies de solo; aumento do nível de calor ou umidade; distúrbios nos habitats de espécies; rompimentos de culturas tradicionais ou modos de vida.</p>
	(v) Número de habitantes no bem e seu entorno	Fornecer a melhor estimativa ou estatística possível do número de habitantes moradores na da área de proteção e área de entorno. Indicar o ano e fonte dos dados.
5	Proteção e gestão do bem	<p>Esta seção tem por objetivo fornecer informações sobre a realidade legislativa, reguladora, contratual, de planejamento, de medidas institucionais e/ou tradicionais, bem como sobre o sistema de gestão do bem.</p> <p>Deve trazer também as medidas administrativas e de manejo diário de proteção o bem.</p>
5.a	Propriedade	Indicar a categoria na qual a propriedade do bem se inclui (da União, do Estado, do Município, particular, da comunidade, da igreja, etc).
5.b	Outras proteções/nominações	Listar as leis e/ou declarações que dizem respeito ao bem, por exemplo: área de proteção natural municipal, centro histórico, monumento, praça, área de uso e bem comum, etc. Fornecer o ano e o ato legislativo e/ou

					diretor)	mail)	

Tabela de autorização para uso das imagens e materiais audiovisuais.

7.b	Textos relativos à proteção do bem, cópias dos planos de gestão ou sistemas de gestão documentados e partes de outros planos relevantes ao bem.	Anexar os documentos indicados nos itens 5.b, 5.d e 5.e acima.
7.c	Formulário e data dos mais recentes registros ou inventários do bem	Providenciar uma descrição dos inventários e registros mais recentes do bem. Somente os registros que ainda são válidos devem ser descritos.
7.d	Endereço onde os inventários e registros estão arquivados	Fornecer o nome e endereço das instituições que arquivam esses registros e inventários (edificações, monumentos, espécies de fauna ou flora).
7.e	Bibliografia	Listar as principais referências publicadas sobre o bem, utilizando o padrão ABNT.
8	Informações e contato das autoridades responsáveis	
8.a	Organizador Nome: Título: Endereço: Cidade, Estado, País: Telefone: Fax: E-mail:	Fornecer dados sobre a pessoa responsável por organizar e sistematizar as informações deste documento.
8.b	Instituição/Organização local responsável:	Caso exista, informar os dados da instituição, comunidade, museu ou organização responsável pela gestão e manutenção do bem.
8.c	Outras instituições locais:	Listar, nome completo, endereço, telefone, fax e e-mail, as instituições (museus, casas de cultura, agências de turismo, etc.) que apóiam o tombamento do bem.

8.d	Site oficial Endereço: Nome para contato: E-mail:	Fornecer o endereço de sites relacionados ao bem. Indicar se algum site está sendo desenvolvido ou pensado para o futuro, com nome e e-mail do responsável para contato.
9.	Assinatura	Assinatura do responsável e/ou organizador deste documento.

Mais informações no *Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention* (<http://whc.unesco.org/en/guidelines>).